



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	RELATO DE UMA EXPERIENCIA: Ações em educação ambiental
Autor	JÉSSICA SILVA DE AVILA
Orientador	CRISTINE JAQUES RIBEIRO
Instituição	Universidade Católica de Pelotas

O presente trabalho tem o objetivo de relatar a experiência do Curso de Serviço Social localizado na região sul do Estado junto ao projeto de extensão do Trabalho Socioambiental em parcerias com outras entidades. Compreendemos que nesse sentido a universalização do saneamento perpassa por saneamento enquanto abastecimento de água potável esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos assim contribuindo para a qualidade do meio como um todo. Então a partir desses conceitos consideramos que o trabalho da mobilização social a ser desenvolvido pelo Serviço Social está ligado ao sentimento de pertencimento onde pode ser modificada a relação com o meio ambiente. Essa visão se relaciona com o conceito de Guattari (1990), que considera a ecologia como sendo: “completamente indissociável, composta por registros ecológicos do meio ambiente, das relações sociais e da subjetividade humana”. Para haver a participação social política desejada, a relação acima descrita é fundamental desse modo à compreensão de política sai do sistema de verticalidade e passa ao nível transversal. Então, destacamos que a metodologia de pesquisa utilizada é a cartografia onde se observa a possibilidade de construir um desenho do território, por esse método que nos chama a ter uma atenção flutuante, com perspectiva para o todo e focando nas questões que mais necessitam, ao modo de como a população se relaciona com seu território, as vivências, a subjetividade do processo que está ocorrendo. Para tanto, o projeto trabalho socioambiental/ TSA vem sendo executado pela instituição responsável pelo saneamento junto com as obras do Programa de Aceleração PAC. Onde, onde no município aonde a pesquisa é realizada será implantando um coletor geral de esgoto e construída uma estação de tratamento de esgoto. Assim, a universidade a qual esta pesquisa está vinculada participará inicialmente com o curso de serviço social atuando de forma inserida na comunidade. Onde serão instalados cinco núcleos de educação Ambiental os NEAS. Que trabalhará na perspectiva de problematizar questões de saneamento e de educação ambiental. Visto que o saneamento influencia diretamente outras questões no que se refere a qualidade de vida e a viabilização de direitos básicos das pessoas. Desse modo, percebemos que a política de educação ambiental PNEAE se faz indissociável da política de saneamento visto que as condições básicas de saneamento são indispensáveis a qualidade de vida do indivíduo e isso vai influenciar o modo como ele se relaciona com o seu meio onde a própria concepção de educação ambiental está relacionada a isso. Então, a principal proposta tanto do TSA quanto dos NEAS é a de fomentar que a comunidade participe das decisões que podem transformar o seu território. Fazendo questões como gestão pública, políticas públicas, responsabilidade do poder público, irem além da questão socioambiental. Ou melhor, expandir a discussão, pois a questão socioambiental é muito ampla envolve muitas outras discussões e ela está interligada com outras políticas públicas. E ainda, que as pessoas ocupem o espaço de controle social que por direito é delas. Desse modo, não cabe aos profissionais decidir qual a demanda da população ou como devem participar e sim que eles através desse processo de auto-análise se auto-organizem para que os coletivos formados pela população deliberem e decidam o que é importante para a comunidade naquele determinado momento naquele território. Contudo, o tema discutido apresenta-se como manifestação da questão social, pois este resulta da concentração de recursos naturais, hídricos e urbanos e que devem ser desconstruídos coletivamente. Sendo assim, o Serviço Social tem o compromisso ético-político de tentar garantir os direitos sociais com vistas à formulação de políticas públicas capazes de viabilizar o acesso equitativo de toda população. Para tanto é fundamental agenciar práticas de sensibilização social para a mobilização e envolvimento da população e de profissionais para o desenvolvimento do processo de educação socioambiental.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

GUATTARI, Félix. As três ecologias/ Felix Guattari; tradução Maria Cristina F. Bittencourt-Campinas, SP Papirus, 1990.